Evento do Dia Internacional da Mulher – Sempre Vivas 2022

5ª Reunião Preparatória – 6/12/2021 – 9 horas	
Órgãos e entidades presentes	• Defensoria Pública de Minas Gerais • Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais • Levante Popular da Juventude • Marcha Mundial das Mulheres • Movimento Se Ame Cidadão • Polícia Civil do Estado de Minas Gerais • Programa de Mediação de Conflitos da Subsecretaria de Prevenção Social à Criminalidade • Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Coordenadoria Estadual de Políticas para as Mulheres
Parlamentares e assessorias	• Deputada Ana Paula Siqueira • Assessoria da Deputada Ana Paula Siqueira • Assessoria da Deputada Beatriz Cerqueira • Assessoria da Deputada Ione Pinheiro • Assessoria da Deputada Leninha
Assessoria ALMG	• Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI • Gerência de Relações Públicas – GRP • Gerência-Geral de Consultoria Temática/Direitos Humanos – GCT-GDH
Pauta	• Breve apresentação das pessoas presentes: nome e instituição que representa • Discussão sobre programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher • Definição, de acordo com as sugestões da Comissão Organizadora, das convidadas para as atividades • Recebimento de mais indicações de nomes para a Plenária
Transcurso da reunião / pontos importantes	• Aberta a reunião pela Deputada Ana Paula Siqueira, que agradeceu a presença de cada uma e cada um que participa da equipe organizadora, e comentou que temos tido uma participação muito interessante, com adesões em relação às edições anteriores, e que tem a convicção de que faremos um belíssimo evento num momento importante para a sociedade, em que muita luta e enfrentamento são necessários para a defesa da democracia e da vida das mulheres. Para a reunião de hoje, temos como tarefa a organização e seleção dos nomes que irão compor a palestra magna do dia 8 de Março e os painéis temáticos no dia 9. Como foram recebidas muitas sugestões, foi pensado em trabalhar com um perfil inicial para encaixar as componentes. • Para a palestra magna, com o tema “Justiça e direitos: por que é tão difícil para as mulheres alcançá-los?”, propõe-se como perfil alguém da academia, que possa falar com embasamento em estudos e pesquisas sobre as questões da justiça, dos direitos e do acesso das mulheres ao atendimento. Foi pensado também trazer duas pessoas para fazer relatos, uma de uma família que tenha perdido alguém por feminicídio – para falar sobre sua busca por justiça, suas experiências com os órgãos envolvidos, e os resultados e tempos do processo, deixando claro que estamos falando não apenas de teoria e análises formais, mas da vida real das pessoas – e outro relato de uma mulher vítima de violência ou de alguém da Rede que acompanhe vários casos. Propõe-se também trazer representantes de algumas instituições para esclarecimentos sobre as questões suscitadas, a saber: Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e alguém indicado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública –

5ª Reunião Preparatória – 6/12/2021 – 9 horas	
Transcurso da reunião / pontos importantes	Sejusp (que poderia ser da Polícia Civil ou Militar). • Para o painel 1, “Violência e machismo institucional”, foi pensada uma composição com cinco mulheres, sendo duas representações de movimentos sociais ou sociedade civil; alguém da academia, para trazer uma visão geral embasada em estudos; alguém da política, para tratar do machismo institucional nesse meio; e alguém das instituições de segurança ou Justiça, que poderia ser da PM, da PC ou do TJ. • Para o painel 2, “Pandemia: consequências e desafios aumentados a enfrentar” também se pensou em cinco mulheres, sendo uma representante da pesquisa sobre Covid, que poderia ser da Fiocruz, para trazer um acumulado norteador; duas pessoas da sociedade civil; alguém da área da psicologia; e alguém da academia. • A deputada acrescentou ainda que foi debatida com a equipe interna a sugestão de evitar repetir nomes que já participaram esse ano, seja na última edição do Sempre Vivas em março ou no debate sobre a Lei Maria da Penha, abrindo o espaço e o microfone para mais nomes, com a observação de que repetições poderão se dar nas representações de instituições, porque muitas vezes há uma pessoa específica que cuida dessa área. • A representante da equipe da GPI, que assessora a comissão na organização desse evento que é realizado anualmente, colocou que a deputada expôs muito bem os critérios pensados para que os painéis tenham a maior qualidade, diversidade e representatividade possível dentro dos temas que foram construídos coletivamente, e abriu a discussão para a composição da palestra magna, consultando o grupo se haveria consenso em torno do nome de Wania Pasinato, que recebeu mais de uma indicação e vários apoiamentos na última reunião. • A representante da Sejusp colocou que concorda com os critérios apresentados e com a presença de uma acadêmica na palestra magna, mas reforçou a importância da representação da Política de Prevenção da Criminalidade (nas pessoas da subsecretária Andreza Rafaela ou da superintendente Flávia Mendes), dado que a política busca um trabalho horizontal junto às redes de proteção, formal e informal, e tem se consolidado em vários territórios com altos índices de vulnerabilidade social. • A representante da GPI colocou que as autoridades máximas das instituições citadas pela deputada (TJ, MP, DP e Sejusp) serão convidadas para a mesa de abertura política, e a ideia é solicitar também que indiquem representantes ligadas ao tema para que participem dos debates ao fim da palestra. • A representante da Polícia Militar colocou (via *chat*) que seria interessante haver a participação da PMMG e da PCMG juntas, sempre que houver participação das instituições, e que elas poderiam apresentar um bom panorama sobre o acesso, uma vez que são a porta de entrada para as denúncias. • A representante do gabinete da deputada Ana Paula Siqueira colocou que havia sido pensada a participação de um dos órgãos, PC ou PM, o que seria interessante porque estão na ponta, lidando diretamente com as situações, mas que seria necessário um consenso no âmbito da Sejusp para que houvesse apenas uma representante da política de segurança pública nesse debate, considerando também a indicação de representante da Política de Prevenção da Criminalidade; com relação aos outros órgãos, acrescentou que há já uma expectativa de que sejam representadas por nomes que estão já no rol de indicações levantadas pelas parceiras, nas pessoas da desembargadora Ana Paula Caixeta, da promotora Patrícia Habkouk, e da defensora Samantha Vilarinho. • Foi apresentada uma consideração em relação à representatividade por questões de raça, lembrando-se que os estudos mostram que as mulheres negras têm mais dificuldade no acesso à justiça, o sistema é patriarcal e é racista, e que seria melhor não ter apenas mulheres brancas numa mesa sobre acesso à justiça e aos direitos. Dada a falta de uma mulher negra, foi sugerido o nome

5ª Reunião Preparatória – 6/12/2021 – 9 horas	

Transcurso da reunião / pontos importantes	da professora Jailane Matos, que, além de coordenadora Estadual de Políticas para Mulheres, é pesquisadora na UFMG, com trabalhos sobre a representatividade de mulheres negras na história do feminismo.
	• Lembrou-se que a Jailane está na Sedese e que a atividade busca o ponto de vista das mulheres em uma perspectiva mais crítica, e alguém que representa o Estado, por mais que possa ter uma posição crítica, poderia não ser tão incisiva.
	• Foi proposto contemplar a diversidade racial no relato das famílias, ideia contraposta com o argumento de que seria importante ter pessoas negras representando a academia e as instituições, que são lugares estratégicos, e que colocar as mulheres negras apenas no lugar de vítimas e mulheres brancas nos lugares do saber e do poder seria reforçar o problema.
	• Foram apresentados dois nomes de mulheres negras da academia, Paula Gonzaga, da psicologia da UFMG, e Benilda Brito, professora com larga trajetória e que atua junto à ONU.
	• Foi proposto ter duas falas, uma da Wania Pasinato, e uma de uma mulher negra da academia.
	• Foram apontados dois nomes de mulheres negras já indicados, Karina Morais, mestra em História Social pela USP, e Claudilene Ramalho, do Observatório dos Direitos das Mulheres dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
	• Após realização de enquete, ficou definido que a palestra será feita por **Wania Pasinato** e por **Benilda Brito** (tendo Karina Morais como suplente).
	• A deputada Ana Paula Siqueira solicitou às parceiras que façam indicações para os relatos de mulheres e famílias que possam contar sua história nessa perspectiva da busca por direitos e por justiça, acrescentando que deverá ser feita uma conversa prévia com essas pessoas para saber até que ponto se sentem confortáveis para compartilhar suas vivências.
	• Para o painel 1, “Violência e machismo institucional”, após discussões e enquetes, foram aprovadas as seguintes indicações, de acordo com os perfis delineados:
	  ○ Uma representante da academia: **Cláudia Maia**, professora do Departamento de História da Unimontes e coordenadora do Grupo de Pesquisa Gênero e Violência (suplente Marlise Matos)
	  ○ Uma representante da política: **Jô Moraes**, ex-deputada federal
	  ○ Duas representantes da sociedade civil: **Gláucia Matos Adenike**, educadora popular, feminista negra, pedagoga, especialista em educação, militante da Marcha Mundial de Mulheres, e **Wania Guimarães Rabello de Almeida**: da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia – ABJD (suplente Elivânia Braz)
	  ○ Uma representante de instituição do sistema de justiça: **Kíria Orlandi**, delegada da Deam de Diamantina (suplente Veronica Acioly)
	• Para o painel 2, “Pandemia: consequências e desafios aumentados a enfrentar”, após discussões e enquetes, foram aprovadas as seguintes indicações, de acordo com os perfis delineados:
	  ○ Uma representante da pesquisa: **Denise Pimenta**, pesquisadora da Fiocruz Minas
	  ○ Duas representantes da sociedade civil: **Bárbara Ravena**, presidente estadual da União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais UBM-MG, e **Lucimar Martins**, quilombola, trabalhadora rural e liderança da Fetraf (suplente Elaine Bezerra)
	  ○ Uma representante da área da psicologia: **Lisandra Espíndula Moreira**: professora da UFMG nos cursos de psicologia e direito e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
	  ○ Uma representante da academia: **Soraia da Rosa Mendes**: advogada e doutora em Direito, Estado e Constituição pela

5ª Reunião Preparatória – 6/12/2021 – 9 horas	
Transcurso da reunião / pontos importantes	Universidade de Brasília (suplente Flávia Biroli) • Sobre a plenária "A importância da representatividade das mulheres na política", informou-se que foram recebidas por ora apenas cerca de 20 indicações, e foi solicitado às parceiras que indiquem mais representantes, de acordo com as seguintes categorias: negras, indígenas, em situação de rua, da periferia, do interior, da zona rural, quilombolas, LGBTQIA+, mães LGBTQIA+, vereadoras, donas de casa, professoras, profissionais da saúde, profissionais da cultura, artesãs, agricultoras, crianças, jovens, idosas, com deficiência, do esporte, da ciência, empreendedoras, em espaços de liderança, e trabalhadoras sexuais. Lembrou-se que as indicadas para as outras atividades que não foram selecionadas podem ser convidadas para compor a plenária. • Foi sugerida a inclusão de Helen Perrella, que é do interior e milita na Marcha Mundial de Mulheres. • Foi sugerido evitar muitas representações institucionais, por mais que sejam importantes, e lembrada a importância de incluir o movimento sindical. • A representante do gabinete da deputada Ana Paula Siqueira colocou que a proposta é realizar uma plenária muito simbólica, buscando pessoas que não costumam participar de audiências e outras atividades do Legislativo, essa é uma oportunidade de priorizar pessoas que têm suas lutas, mas normalmente não ocupam esse espaço. • Foram lidos os nomes das indicadas para a plenária: ○ Bruna Camilo, representação de mulheres de comunidades tradicionais do norte de Minas, Xakriabá e Geraizeiras do Vale das Cancelas, vereadora Gilsa Santos, Lucimar Martins da Fetraf (já contemplada com participação em painel), Isabel Lima Lisboa, Débora Diniz, Jéssica (do Movimento Nacional de População em Situação de Rua), Jailane Matos, Aline Paula Oliveira, Jade (do Clã das Lobas, representante das profissionais do sexo), Maria Consentino, Samantha Vilarinho, Gabriela Mansur, vereadora Iara Pimentel, Aline Franco, Anna Maria de Freitas de Oliveira, Maria Helena Fornoga, Mariana Alves de Assis Ribeiro, e Helen Perrella. • Foi perguntado se a plenária teria formato presencial ou híbrido, e esclareceu-se que, por mais que se queira ocupar presencialmente a Assembleia com essas representações de mulheres, o formato provavelmente será híbrido, não só devido à pandemia, mas porque isso pode facilitar a participação de mais mulheres do interior. • Foram solicitados às parcerias, até para a próxima reunião ou por e-mail, indicações para a plenária de representatividade e para o testemunho que acompanhará a palestra magna. • A próxima reunião foi marcada para o dia 13 de dezembro, segunda-feira, às 9 horas, uma vez que na terça-feira, dia 14, ocorrerá a inauguração da Procuradoria da Mulher da ALMG.
Tarefas combinadas	• **Solicitado às parceiras que enviem indicações de nomes de possíveis convidadas para o relato de vítima e para a plenária, com nome, município, entidade ou segmento que representa e informações de contato (telefone e e-mail), até o dia 9 de dezembro, quinta-feira, para o e-mail** gpi@almg.gov.br**.**
Próxima reunião	• Dia **13 de dezembro** de 2021, **segunda-feira**, às **9 horas,** por videoconferência.